

"COMO O HABITAT DOS SAPOS INFLUENCIA O SEU MODO DE VIDA"



Alunos do 3ºA - Escola Básica de Santa Comba Dão Sul
2023-2024

INTRODUÇÃO

O nosso projeto "Como o Habitat dos Sapos Influencia o Seu Modo de Vida" foi realizado pelos alunos do 3º Ano do Centro Escolar Sul, no âmbito do programa Ciência Viva nos Pátios.

Este programa visa desenvolver projetos de investigação científica no ambiente escolar, permitindo aos alunos explorar a ciência de uma forma prática e envolvente.



A ideia para este projeto surgiu após uma visita inicial de um investigador à nossa escola.

Durante esta visita, o investigador apresentou-nos o pátio da escola, ajudando-nos a identificar e compreender os diversos seres vivos que ali habitam, incluindo insetos, plantas e pequenos animais.

Esta experiência despertou em nós uma curiosidade especial pelos sapos e rãs, levando-nos a questionar como os seus habitats influenciam os seus modos de vida.

Decidimos então focar o nosso projeto no estudo dos sapos e na construção de um habitat adequado para eles dentro da nossa escola.

Estamos entusiasmados por partilhar as nossas descobertas neste relatório, que detalha cada fase do projeto e responde a várias questões importantes sobre a vida dos sapos. Esperamos que este trabalho inspire outros a explorar e proteger a natureza ao seu redor.





CONHECER OS SAPOS

O que são sapos?

Os sapos são anfíbios que pertencem à ordem Anura. Estes animais têm corpos robustos e pele rugosa, que pode variar em cor e textura para se camuflar no ambiente. São conhecidos pela sua habilidade de saltar e pelo som distinto que produzem. Os sapos têm uma vida dupla, começando a sua existência na água como girinos antes de se transformarem em sapos adultos terrestres. Eles desempenham um papel crucial no ecossistema, ajudando a controlar as populações de insetos.

Os sapos dormem durante o dia ou durante a noite?

Os sapos são geralmente noturnos, o que significa que são mais ativos à noite e descansam durante o dia. Este comportamento é conhecido como "nocturnalidade" e ajuda os sapos a evitar predadores e a conservar a umidade do corpo. Durante o dia, os sapos procuram locais frescos e húmidos, como sob folhas, troncos ou pedras, onde podem se esconder e descansar até a noite chegar.



CONHECER OS SAPOS

Como é que os sapos bebem?

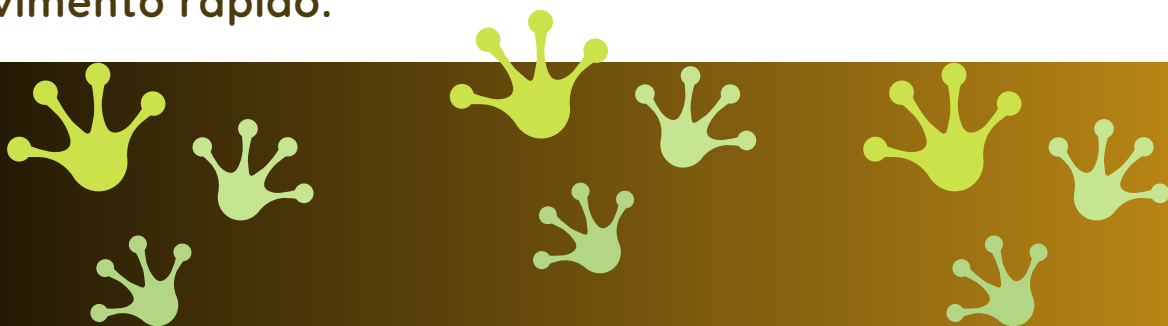
Os sapos não bebem água da maneira que a maioria dos animais faz. Em vez disso, eles absorvem água através da pele, especialmente através de uma área especial na barriga chamada "mancha ventral" que é altamente permeável à água. Este processo é conhecido como absorção cutânea e permite que os sapos se mantenham hidratados mesmo quando estão fora da água. A pele dos sapos deve permanecer húmida para que esta troca de água e gases ocorra eficientemente.



Quantos tipos diferentes de sapos podemos encontrar?

Em Portugal, podemos encontrar várias espécies de sapos, incluindo:

- Sapo-comum (*Bufo bufo*): É a espécie mais comum e pode ser encontrada em diversos habitats, como florestas, campos e jardins. Este sapo é conhecido pela sua pele rugosa e cor castanho-acinzentada.
- Sapo-de-unha-negra (*Pelobates cultripedes*): Prefere áreas arenosas e pode ser encontrado em charcos temporários. Tem uma unha escura nas patas traseiras que usa para escavar.
- Sapo-corredor (*Bufo calamita*): Encontra-se em zonas húmidas, como charcos e lagoas. Este sapo tem uma linha amarela que corre pelo centro das costas e é conhecido pelo seu movimento rápido.





CONHECER OS SAPOS

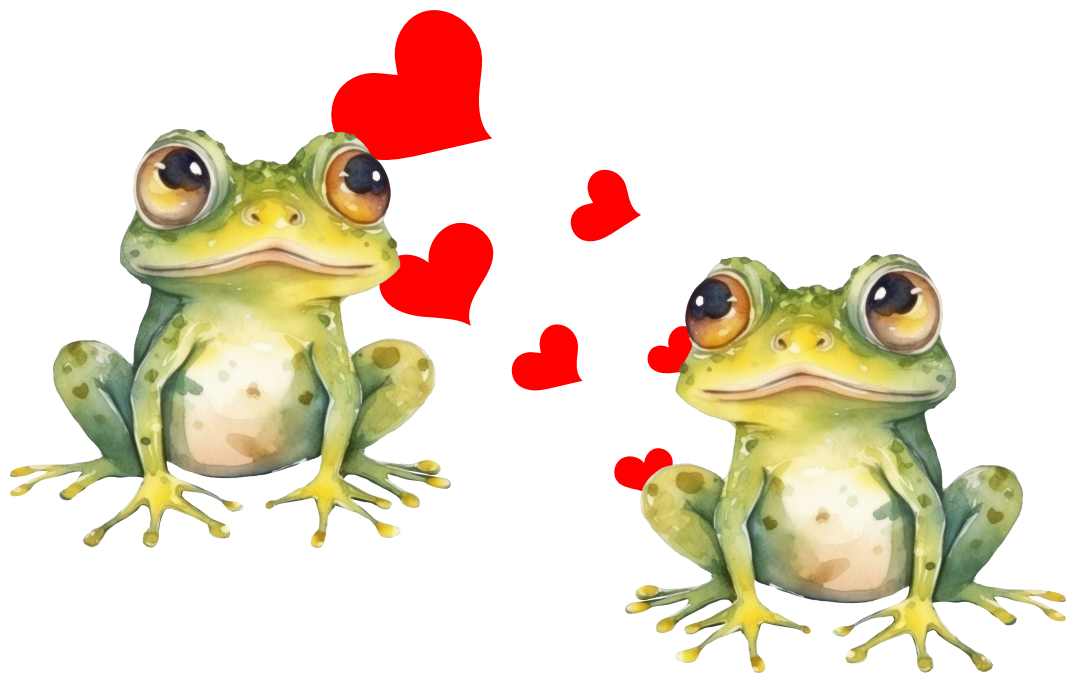
Porque é que os sapos fazem ribit?

Os sapos fazem ribit, ou coaxam, para comunicar entre si, especialmente durante a época de reprodução. Os machos coaxam para atrair as fêmeas e estabelecer território contra outros machos. Cada espécie de sapo tem um coaxar distinto, o que ajuda na identificação entre as espécies. Este som é produzido pela passagem de ar através da laringe e é amplificado por sacos vocais que se enchem de ar, funcionando como balões de ressonância.

Como é que os sapos se reproduzem?

Os sapos reproduzem-se geralmente na água. As fêmeas depositam ovos na água, que depois eclodem em girinos. Os girinos vivem na água e respiram através de guelras, alimentando-se de algas e pequenos organismos. Com o tempo, os girinos passam por um processo de metamorfose, desenvolvendo pernas, perdendo a cauda e adaptando-se para a vida terrestre como sapos adultos.





CONHECER OS SAPOS

Como é que os sapos se protegem dos predadores?

Os sapos têm várias estratégias para se protegerem dos predadores:

- Camuflagem: A pele dos sapos muitas vezes combina com o ambiente, tornando-os difíceis de ver. Eles podem ter cores e padrões que se misturam com folhas, lama ou rochas.
- Toxinas: Algumas espécies de sapos produzem substâncias tóxicas na pele que afastam predadores. Essas toxinas podem causar irritação ou ser letais para outros animais.
- Salto: Os sapos podem saltar rapidamente para fugir do perigo. Eles têm pernas traseiras fortes que lhes permitem saltar grandes distâncias.
- Postura de intimidação: Alguns sapos incham o corpo e levantam-se sobre as patas traseiras para parecerem maiores e mais ameaçadores para os predadores.



CONHECER OS SAPOS

Qual a alimentação dos sapos?

Os sapos são carnívoros e alimentam-se principalmente de insetos, vermes e outros pequenos invertebrados.

Eles são predadores eficientes, capturando a presa com a sua língua pegajosa e rápida. Os sapos ajudam a controlar as populações de pragas, como mosquitos, contribuindo para a saúde do ecossistema.



CONSTRUÇÃO DE UMA CHARCA NA ESCOLA

Para observar melhor os sapos e o seu comportamento, construímos uma charca especial no pátio da nossa escola, integrando-a na horta pedagógica criada pelos nossos colegas do Pré-escolar no projeto "Pequenos Jardineiros". Seguiram-se os seguintes passos:

Pesquisa e Planeamento:

- Investigámos como construir uma charca através de livros, artigos e sites educativos. Descobrimos a importância de criar um habitat que imite as condições naturais necessárias para os sapos prosperarem.
- Identificámos os materiais necessários: forro de plástico, pedras, cascalho, plantas aquáticas, água e ferramentas.

Escolha do Local:

- Selecionámos um local no jardim da escola que recebe sombra parcial. A localização é crucial para manter a temperatura e umidade adequadas para os sapos.

Construção:

- Cavámos um buraco com cerca de 50 cm de profundidade no centro e 3 metros de comprimento e largura.
- Instalámos o forro de plástico e adicionámos pedras e cascalho no fundo para ajudar na drenagem e estabilidade.
- Enchemos a charca com água e deixámos assentar por um dia.
- Plantámos espécies aquáticas ao redor e dentro da charca para criar um ambiente natural. As plantas aquáticas são essenciais para fornecer esconderijos e locais de desova para os sapos.

CONCLUSÃO

O projeto "Como o Habitat dos Sapos Influencia o Seu Modo de Vida" permitiu-nos aprender muito sobre os sapos e a importância dos seus habitats. Descobrimos que o tipo de habitat influencia significativamente o comportamento e a vida dos sapos.

A construção da charca na escola foi uma experiência educativa enriquecedora, que nos ajudou a compreender melhor as necessidades dos sapos e a importância de conservar os seus habitats naturais.



AGRADECIMENTOS

Queremos expressar a nossa sincera gratidão a todos aqueles que tornaram este projeto possível.

Em primeiro lugar, agradecemos ao investigador que nos visitou e nos forneceu conhecimentos valiosos sobre sapos e os seus habitats. As suas explicações e orientações foram fundamentais para o desenvolvimento do nosso projeto, ajudando-nos a compreender melhor a vida destes fascinantes anfíbios.

Agradecemos também às professoras, que nos guiaram em cada etapa do projeto. A sua paciência, dedicação e entusiasmo foram inspiradores, e sem elas, não teríamos conseguido realizar todas as atividades com tanto sucesso. O seu apoio foi crucial para a construção da charca e para as sessões de observação e registo.

Um agradecimento especial vai para os nossos pais e encarregados de educação, que nos apoiaram e incentivaram ao longo de todo o projeto. A sua colaboração, desde a ajuda na pesquisa até à participação nas visitas e atividades, foi inestimável. Sentimo-nos muito felizes por poder partilhar esta experiência educativa com as nossas famílias.



Agradecemos também aos parceiros do projeto, que nos proporcionaram os recursos e o suporte necessário para a realização das nossas atividades. A colaboração entre a escola e a comunidade foi essencial para o sucesso do nosso projeto.



Queremos também agradecer aos nossos colegas e professores do 1º e 2º Anos, que nos ajudaram na construção da charca.